

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira (RJ) - Samba - A Negra Voz do Amanhã

tom: Meu palácio tem rainha e não é uma qualquer Gbm B7 E Arreda, homem, que aí vem mulher B# Ab7 Verde e rosa dinastia pra honrar meus ancestrais Gbm B7 Aqui o samba não morrerá jamais Meu palácio tem rainha e não é uma qualquer Gbm B7 E Arreda, homem, que aí vem mulher B# Ab7 Dbm

Verde e rosa dinastia pra honrar meus ancestrais Gbm B7 F Aqui o samba não morrerá jamais Em B7 Em Em B/ Z...
Xangô chama Iansã

Gm B7 Em E7 Que a voz do amanhã já bradou no Maranhão Am D7 Gm Tambor de mina, encantados a girar Gbm B7 F O divino no altar, a filha de toda fé Am B7 Em Sob as bênçãos de Maria, batizada Nazareth Quis o destino, quando o tempo foi maestro

Bm E7 Am E7 Soprar a vida aos pés do velho cajueiro Am Am Am Guardar no peito a saudade de mainha Am Am D7 Do reisado à ladainha, São Luis do seu terreiro Gb Em B7 Em Ê, bumba meu boi, ê, boi de tradição F7 B7 Tem que respeitar Maracanã Que faz tremer o chão D7 G Toca tambor de crioula, firma no batuquejê

Ô pequena feita pra vencer Bb Αm Vem brilhar no Rio Antigo, mostra seu poder de fato B7 Am Fina flor que não se cheira, não aceita desacato Am D7 G Toca tambor de crioula, firma no batuquejê Gbm B7 Em Ô pequena feita pra vencer Vem brilhar no Rio Antigo, mostra seu poder de fato Am Eb Fina flor que não se cheira, não aceita desacato Vai provar que o samba é primo do jazz Bm E Gbm Falar de amor como ninguém faz Am D7 G Nas horas incertas, curar dissabores Gb7 Feito uma loba, impor seus valores A Bb E seja o pilar da esperança Abm Das rosas que nascem no morro da gente Gbm Abm A Sambando, tocando e cantando Bm Se encontram passado, futuro e presente Bbm De Neuma e Zica Dos versos de Hélio que honraram meu nome Levo a arte como dom В7 Um Brasil em tom marrom que herdei de Alcione B7 Em B7 Em Ela é ??dàrà, deusa da canção Am B7 Em Negra voz, orgulho da nação B7 Em B7 Em Ela é ??dàrà, deusa da canção Am B7 E Negra voz, orgulho da nação

Acordes

Gbm B7 Em



